

Curitiba-PR, 23 de março de 2020.

Aos acionistas da

SENECA COMPANHIA SECURITIZADORA

Senhores Acionistas,

A Administração da **SENECA COMPANHIA SECURITIZADORA**, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, com o Relatório dos Auditores Independentes relativos aos exercícios findos 31 de dezembro de 2019 comparativas a 31 de dezembro de 2018.

Em Atendimento a instrução CVM nº 381 de 14 de janeiro de 2003, informamos que

a empresa Auditfactor Auditores Independentes S/S foi contratada pela Companhia, para prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames das demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2019 comparativas a 31 de dezembro de 2018, e não prestou, desde a sua contratação serviços não relacionados à auditoria externa.

Atenciosamente,

SENECA COMPANHIA SECURITIZADORA
 Diretor Presidente
 Luiz Malucelli Neto

Balanço Patrimonial dos exercícios findos em:
 (Valores expressos em reais)

ATIVO	Nota	31.12.2019	31.12.2018
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.131.623	1.530.922
Direitos creditórios a receber	6	7.050.005	7.725.178
Impostos a recuperar		166.526	231.557
Outros créditos	7	1.585.171	713.323
Total do Ativo Circulante		11.933.325	10.200.980
Ativo não circulante			
Investimentos	8	640.637	
Imobilizado	9	1.300.674	1.301.025
Total do Ativo não circulante		1.941.311	1.301.025
Total do Ativo		13.874.636	11.502.005
PASSIVO			
Passivo Circulante			
Emprestimos e financiamentos	10	62.573	
Obrigações tributárias	11	198.455	255.449
Obrigações trabalhistas e sociais	12	78.746	60.931
Total do passivo Circulante		339.774	316.380
Passivo não Circulante			
Títulos e valores mobiliários	13	13.522.862	10.697.175
Emprestimos e financiamentos			476.450
Total do passivo não circulante		13.522.862	11.173.625
Patrimônio líquido			
Capital social subscrito	14	10.000	10.000
Reserva legal		2.000	2.000
Total da patrimônio líquido		12.000	12.000
Total do Passivo		13.874.636	11.502.005
Demonstração do valor adicionado dos exercícios findos em: (Valores expressos em reais)			
		31.12.2019	31.12.2018
I - RECEITA		3.763.245	4.676.809
I.1 - Receita com securitização		2.741.993	433.696
I.2 - Receita com prestação de serviços		1.021.252	1.243.113
II - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		349.531	300.904
III - VALOR ADICIONADO BRUTO		3.413.714	4.375.905
IV - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO		351	351
V - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO		3.413.363	4.375.554
VI - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		686.149	532.861
VI.1 - Receitas financeiras		686.149	532.861
VII - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		4.099.512	4.908.415
VIII - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		4.099.512	4.908.415
VIII.1 - Pessoal		401.723	303.003
VIII.2 - Impostos, taxas e contribuições		433.417	424.906
VIII.3 - Remuneração de capitais de terceiros		2.825.688	3.643.908
VIII.4 - Remuneração de capitais próprios		438.684	536.598

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

1) Contexto Operacional

A Seneca Companhia Securitizadora, constituída em 15 de abril de 2015, tem como objetivo social (I) a securitização de direitos creditórios comerciais, industriais, financeiros, agronegócio e imobiliários, assim compreendendo a compra, venda, prestação da respectiva garantia em créditos imobiliários; (II) emissão e colocação no mercado privado (sem intermediação de instituição financeira) de títulos, valores mobiliários e os certificados de recebíveis imobiliários ("CRI"); (III) prestação de serviços relacionados a operações no mercado secundário de títulos e valores mobiliários; (IV) prestação de serviços e realização de outros negócios referentes a operações no mercado secundário de créditos imobiliários, de acordo com a Lei 9.514 de 20.11.1997 e das normas que vierem a alterá-la, substituí-la ou complementá-la; (V) realização de negócios e prestação de serviços de seleção, administração e cobrança de direitos de créditos lastreados nos títulos e valores mobiliários relacionados à atividade de securitização de créditos.

As demonstrações financeiras da Companhia relativas aos exercícios findos 31 de dezembro de 2019 comparativas a 31 de dezembro de 2018, foram autorizadas pelo conselho de administração em 23 de março de 2020.

2) Riscos**2.1 Risco de mercado:**

Este tipo de risco está ligado à perspectiva de eventos adversos, que impactem os preços dos ativos transacionados e/ou sua liquidez. Esse risco está associado a variáveis macro sistêmicas, como inflação, taxas de juros, taxas de câmbio e outras.

2.2 Política anti-inflacionária:

No passado, o Brasil apresentou índices extremamente elevados de inflação e vários momentos de fragilidade nos controles inflacionários. As medidas do Governo Federal realizadas para combate e controle da meta de inflação contribuem para a incerteza econômica e aumentam a volatilidade das taxas de juros dos títulos. Essas medidas podem, no futuro, ter um efeito material desfavorável sobre a economia e sobre os ativos que lastreiam as Debêntures emitidas pela Companhia.

2.3 Risco institucional:

Este risco está associado à possibilidade de eventos adversos em âmbito da legislação, da regulamentação, da auto-regulação (a cargo dos próprios agentes do mercado considerado) e do cumprimento dos contratos. Eventos como mudanças na legislação tributária ou em regras estabelecidas por uma entidade reguladora se enquadram nessa modalidade de risco.

2.4 Risco fiscal:

A política fiscal é o conjunto de medidas tomadas pelo governo para que haja estabilização da economia, redistribuição de renda e a alocação dos recursos. Segundo estes parâmetros, o governo planeja para 2020 alcançar a meta fiscal, aumentar investimentos e retomar o crescimento do país.

2.5 PIS/ COFINS:

São tributos que tem a mesma base de cálculo e forma de cobrança similar, não justificando então duas contribuições com legislações próprias e quase idênticas. Assim, já é esperada a unificação dos impostos para 2020, restando, entretanto, o mercado com a expectativa de aumento das alíquotas. Havendo mudança no imposto existe o risco da operação da Companhia sofrer um impacto direto, uma vez que suas receitas brutas são tributadas pelo PIS/COFINS e atualmente estão enquadradas conforme as pessoas jurídicas referidas nos §§ 6º e 8º do Art. 3 da Lei 9.718/1998. Se aprovado os impostos deixarão de terem o efeito da "não cumulatividade" elevando demasiadamente as alíquotas – PIS de 0,65% para 1,65% e COFINS de 4% para 7,6% – ocasionando também em um encarecimento da operação e possível fuga de clientes.

2.6 Risco Operacional:

Associado à possibilidade de eventos adversos intrinsecamente associados aos participantes do mercado, empresas e demais entidades, tal risco está ligado a práticas internas de gestão e a processos organizacionais.

2.7 Direitos Creditórios:

O principal risco incidido sobre a Companhia refere-se a possível redução dos recebimentos dos devedores de direitos creditórios causado pela instabilidade no ambiente econômico. Especialistas afirmam que em um cenário de extrema crise econômica, os recebimentos possam sofrer redução de até 50%.

Foi criado então, como pode se verificar abaixo, dois cenários calculando a "receita operacional bruta", não levando em consideração a incidência dos tributos.

2.8 Risco de Crédito:

O risco de crédito está associado à possibilidade de uma das partes de uma transação não cumprir sua obrigação com as demais, deixando de honrar compromisso financeiro assumido.

2.9 Inadimplência:

O quadro de recessão na economia afeta diretamente o ritmo de negócios e a geração de caixa das empresas. Consequentemente gera um aumento da taxa de juros por conta do cenário inflacionado e um aumento das restrições para se obter crédito, resultando assim, no aumento das taxas de inadimplência.

3) Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas Práticas Contábeis brasileiras que compreendem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Interpretações e as Orientações emitidas pelo CPC e homologados pelos órgãos reguladores, e práticas adotadas pelas entidades em assuntos não regulados, desde que atendam ao "Pronunciamento Conceitual Básico Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis emitido pelo CPC" e, por conseguinte, em consonância com as normas contábeis internacionais.

4) Principais práticas contábeis**4.1 Moeda funcional**

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, sendo o Real (R\$) a moeda funcional da Companhia.

4.2 Reconhecimento de receita**i. Prestação de serviços**

A receita de prestação de serviços é reconhecida com base na execução dos serviços previstos nos contratos celebrados entre as partes ou na própria conclusão dos

a empresa Auditfactor Auditores Independentes S/S foi contratada pela Companhia, para prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames das demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2019 comparativas a 31 de dezembro de 2018, e não prestou, desde a sua contratação serviços não relacionados à auditoria externa.

Atenciosamente,
SENECA COMPANHIA SECURITIZADORA
 Diretor Presidente
 Luiz Malucelli Neto

CNPJ: 22.495.265/0001-40

Demonstrações do resultado abrangente dos exercícios findos em:
(Valores expressos em reais)

31.12.2019 31.12.2018

Resultado Líquido dos Períodos

438.684 536.598

Outros Resultados Abrangentes

(536.598) (536.598)

Resultado abrangente dos períodos

438.684 536.598

Demonstração das mutações do patrimônio líquido dos exercícios findos em:
(Valores expressos em reais)

31.12.2019 31.12.2018

Capital Social Subscrito 10.000 **(-) Capital Social a integralizar** (9.000) **Reserva Legal** 200 **Lucros Acumulados** Total 1.200

Saldo em 31 de dezembro de 2016 10.000 (9.000) 200 1.200

Integralização de Capital Social 9.000 9.000

Constituição de Reserva Legal 1.800 (1.800)

Resultado do Período 397.157 397.157

Dividendos propostos (395.357) (395.357)

Saldo em 31 de dezembro de 2017 10.000 2.000 - 12.000

Resultado do período 536.598 536.598

Dividendos propostos (536.598) (536.598)

Saldo em 31 de dezembro de 2018 10.000 2.000 - 12.000

Resultado do período 438.684 438.684

Dividendos propostos (438.684) (438.684)

Saldo em 31 de dezembro de 2019 10.000 2.000 - 12.000

Demonstração do Resultado dos exercícios findos em:
(Valores expressos em reais)

31.12.2019 31.12.2018

Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais

31.12.2019 31.12.2018

Lucro líquido antes do IRPJ e CSLL 628.309 783.028

Ajustado por:

- Depreciação 351 351

- Juros com remuneração de debêntures 2.825.688 3.567.210

(Aumento)/Diminuição das contas ativas 3.454.348 4.350.589

Contas a receber de clientes 675.173 (2.384.391)

Impostos a recuperar (4.518) (231.190)

Outros créditos 781.431 (713.323)

Aumento/(Diminuição) das contas passivas

31.12.2019 31.12.2018

Obrigações Tributárias (190) 233.755

Obrigações Trabalhistas 17.815 7.813

Outras Obrigações (755.849) (755.849)

Caixa proveniente/(usado) nas operações 4.924.059 507.405

Imposto de Renda e Contribuição Social pagos (176.880) (16.975)

Caixa líquido usado nas atividades operacionais 4.